Governo apresenta soluções para participar de leilão de energia

GOVERNO

Postado em: 14/10/2016 14:10

Entre as pautas da 6ª reunião do Grupo de Trabalho, que acontece hoje (13), estão o planejamento, execução e monitoramento de obras de geração e transmissão de energia elétrica dos dois estados

Governo do Estado apresentou durante a 6ª reunião do Grupo de Trabalho Bahia-Sergipe, que aconteceu na tarde desta quinta-feira (13/10), na Agerba, soluções para incluir a Bahia no Leilão de Energia de Reserva (LER) 2016, realizados pela Aneel. O Governo afirma que o documento emitido pelo Operador Nacional do Sistema Elétrico (ONS) declarando que na Bahia não há capacidade para o escoamento da produção elétrica no sistema de transmissão, não considerou importantes trechos já existentes de linhas de transmissão já leiloadas e com previsão de conclusão e operação comercial para os anos de 2018 e 2019.

Caso as linhas de transmissão citadas sejam consideradas disponíveis para escoamento de energia conforme prazo estabelecido no edital de licitação do 2º LER 2016, a Bahia teria condições de participar desta concorrência com mais de 5.300 MW. Segundo o secretário de Desenvolvimento Econômico Jorge Hereda, isto asseguraria uma maior concorrência para o referido certame, permitindo a contratação de projetos mais competitivos, com a possibilidade de obtenção de preços mais baixos.

Hereda afirma que a reunião é fundamental para discutir como potencializar a produção e distribuição de energia no Estado. “Entre os estados brasileiros, a Bahia é o que tem o maior potencial de energia alternativa, tanto eólica, quanto energia solar, apesar disso, mesmo que tenhamos os melhores números e uma radiação solar muito boa, precisamos estar bem estruturados para distribuir essa energia e levar desenvolvimento para todo o território”.

O secretário da Infraestrutura, Marcos Cavalcanti, afirma: “Diante da importância da produção de energias renováveis para a economia do estado, estamos pedindo que o Ministério de Minas e Energia faça uma reavaliação de alguns parâmetros que foram utilizados para os cálculos da linha de transmissão e considere um prazo mais dilatado, de cerca de 8 meses para que a Bahia possa ser novamente inserida no leilão”.

Além dos secretários Jorge Hereda (SDE) e Marcus Cavalcanti (Seinfra), estiveram presentes na reunião o secretário Manoel Mendonça, Ciência, Tecnologia e Inovação (Secti), o Diretor Geral da ONS, Luiz Eduardo Barata e representantes da Empresa de Pesquisa Energética (EPE), entidades e empresas do setor elétrico. O evento contou também com debates sobre o planejamento, execução e monitoramento de obras de geração e transmissão de energia.